



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

CURSO: PEDAGOGIA

Pedagogia em coil: psicologia da aprendizagem e novos cenários educativos

pedagogy in coil: psychology of learning and new educational scenarios

Renata Greco de OLIVEIRA¹

Wildma Mesquita SILVA²

Guilherme Rodrigues dos SANTOS³

Valdicélio Martins dos SANTOS⁴

1 INTRODUÇÃO

O curso de Pedagogia da Universidade Vale do Rio Doce – UNIVALE participou, entre setembro e novembro de 2025, do Projeto COIL com o tema “Psicologia da Aprendizagem e Novos Cenários Educativos”, em parceria com o Mestrado em Inovação Educacional da Universidade Siglo 21, da Argentina. A iniciativa envolveu 77 estudantes (e egressos), sendo 22 estudantes da Univale e 55 estudantes e egressos da Siglo 21, além de professores das duas instituições, em uma significativa experiência de aprendizagem colaborativa internacional.

O objetivo do curso de Pedagogia ao propor essa atividade era compartilhar experiências educativas com professores e alunos de outro país latino-americano, em uma atividade de pesquisa, com a metodologia de educação comparada sobre a educação escolar de crianças de 6 a 10 anos. Além disso, essa atividade de pesquisa deveria desenvolver o trabalho colaborativo e o intercâmbio cultural com outras comunidades educativas, articulando critérios analíticos dentro de uma equipe interdisciplinar nos planos cultural e acadêmico.

O estudo realizado pelos participantes buscou identificar semelhanças e diferenças entre políticas, práticas e estratégias de ensino em distintos contextos,

¹ Doutora em Ciências Humanas (UFSC), Mestra em Educação (UFRGS), professora do curso de Pedagogia. E-mail: renata.greco@univale.br.

² Mestra em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), professora e coordenadora do curso de Pedagogia. E-mail: wildma.silva@univale.br.

³ Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), professor do curso de Pedagogia. E-mail: guilherme.santos@univale.br.

⁴ Doutor em Educação (UFMG), Mestre em Gestão Integrada do Território (UNIVALE), professor do curso de Pedagogia. E-mail: valdicelio.santos@univale.br.



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

descrevendo e analisando as práticas de ensino em turmas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental nos dois países. Para análise das realidades observadas foram disponibilizados referenciais teóricos, buscando ampliar a perspectiva educacional e integrar diversas visões culturais.

Nesse sentido, alunos e egressos do Mestrado em Inovação Educacional da Universidade Siglo 21 e estudantes do 8º período do curso de Pedagogia da UNIVALE, sob a orientação e coordenação de seus professores, realizaram observações de aulas em escolas dos dois países, considerando critérios de observação comuns e analisando-os a partir de um quadro teórico de referências educacionais no campo da psicologia da aprendizagem.

2 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES OU METODOLOGIA

A construção metodológica da atividade fundamentou-se na metodologia de educação comparada que, segundo Lamar e Vincenti(2018), é uma metodologia analítica significativa, que contribui para a compreensão da realidade nacional, suas políticas públicas e gestão dos processos educativos, frente a outros países, sobretudo no contexto latino-americano, marcado por semelhanças históricas e políticas. Essa metodologia permitiu estabelecer relações entre diretrizes educacionais, pedagógicas e didáticas, fundamentadas em teorias do processo ensino-aprendizagem, no campo da psicologia.

O projeto foi desenvolvido a partir da metodologia COIL – Collaborative Online International Learning, que promove a interação entre estudantes de diferentes países para o desenvolvimento conjunto de atividades e desafios acadêmicos. Essa abordagem inovadora fortalece a educação global e intercultural, incentivando o diálogo, a cooperação e o desenvolvimento de competências globais fundamentais no cenário educacional contemporâneo.

Os participantes foram organizados em cinco Grupos de Trabalho – GTs, todos formados por estudantes brasileiros e argentinos. Cada grupo realizou observações em turmas da Educação Básica, do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, tanto no Brasil quanto na Argentina. Assim, os GTs foram divididos



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

para que cada um trabalhasse com um ano específico dos anos iniciais do ensino fundamental. O período de observação foi realizado entre 13 e 24 de outubro de 2025.

As atividades de coleta de dados incluíram observação de aulas, com devidos registros em diário de campo e entrevistas semiestruturadas ou não estruturadas, possibilitando posterior análise entre os contextos educacionais. Foram realizadas leituras e fichamentos de livros e artigos científicos em português e espanhol, e a elaboração de quadros comparativos com base na metodologia da educação comparada. Os critérios de observação foram:

- O perfil da escola e da turma observada, dificuldades e potencialidades;
- Os marcadores sociais da diferença (classe, gênero, raça, deficiência) na escola e possíveis impactos nas relações escolares e nos processos de aprendizagens;
- A avaliação diária, processual, pela observação, como instrumento para compreender dificuldades e potencialidades de aprendizagem das crianças de 6 a 10 anos;
- Processos de aprendizagem (psicologia da aprendizagem).

O projeto contou ainda com encontros de abertura e encerramento envolvendo todos os participantes. Além de encontros específicos de cada GT. No encontro final, realizado no dia 12 de novembro de 2025, os cinco grupos apresentaram os resultados das pesquisas realizadas com a entrega de artigos científicos, nos quais relataram as experiências e aprendizados adquiridos ao longo do processo investigativo.

3 RESULTADOS

Em todos os GTs ficou evidente que Brasil e Argentina apresentam cenários socioculturais muito semelhantes. Na caracterização das escolas observadas, em todas as produções, registrou-se que são realidades marcadas pela heterogeneidade econômica e cultural. Em ambas realidades são presentes as políticas de inclusão e as demandas de educação especial apresentadas. Contextos escolares que exigem a criatividade de professoras e professores na busca por uma



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

pedagogia inclusiva. As escolas observadas foram exclusivamente instituições públicas, situadas em contextos de vulnerabilidade que apresentam desafios para a prática educativa. Crianças de baixa renda com pouco acesso aos equipamentos culturais.

Diante das realidades observadas, os GTs trouxeram o educador e filósofo da educação brasileiro, Paulo Freire (1986), para fundamentar os desafios e potencialidades do trabalho educativo. Para ele, o trabalho docente não é mera transmissão de conhecimentos, o que constituiria uma educação bancária, mas é um ato político, comprometido com a transformação social e a emancipação das classes populares. Um desafio comum que se apresenta aos professores das escolas observadas, em reconhecer as crianças como sujeitos da própria aprendizagem e atuar para desenvolver a autonomia delas.

Os marcadores sociais da diferença se fizeram presentes em todas as instituições que participaram da pesquisa. Nas produções textuais dos GTs ficou evidente que as escolas argentinas e brasileiras refletem a diversidade em gênero, raça e classe. As crianças representam grupos chamados minorias que nem sempre são consideradas nas atividades de ensino e aprendizagem realizadas.

Nos relatos dos cinco grupos predominou também a presença da avaliação formativa e processual que se dá no acompanhamento diário dos processos de aprendizagem (Hoffmann, 1992). Atividades formais e padronizadas de avaliação foram pouco observadas, provavelmente em função do pouco tempo de observação nas escolas (somente duas semanas), mas nas práticas cotidianas dos professores foi observado com frequência a avaliação processual.

Quanto aos processos de ensino-aprendizagem observados, destacou-se nas análises das práticas as perspectivas teóricas de Vygotsky, Ausubel e Piaget. Em alguns relatos, os participantes descreveram processos de mediação que estariam ancorados na teoria sociocultural de Vygotsky (2000) e da zona de desenvolvimento proximal (ZDP). Também destacaram a centralidade da linguagem e do papel do professor na mediação dos saberes. Alguns relatos abordaram ainda que o ambiente influencia no processo educativo e os conhecimentos são construídos em processos de interação entre as crianças e delas com seus professores.



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

Outras análises trouxeram a Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel, Novak e Hanesian (1980). Nesse sentido, observou-se em algumas escolas que alguns professores se esforçavam para oferecer um ensino que fosse relevante e que buscasse conexões com a realidade das crianças para desenvolver novos conhecimentos. Contudo, os GTs destacaram que nem sempre essas conexões eram incentivadas, e muitas práticas eram realizadas de forma descontextualizada e longe das potencialidades das crianças.

E por fim, trouxeram contribuições das teorias de Piaget (2010) que propõem os processos de construção do conhecimento a partir de operações concretas, sobretudo nesse período escolar, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Novamente, nem todas as realidades observadas mostraram práticas que partiram de operações concretas para o desenvolvimento do pensamento infantil. Muitas práticas desconsideram que o pensamento lógico-formal somente se consolida na adolescência (Piaget, 2010), quando as crianças já se encontram nos anos finais do Ensino Fundamental.

Por fim, os resultados dessa atividade de internacionalização realizada pelo curso de Pedagogia também estão traduzidos nos relatos de participantes durante e ao final do evento de culminância do projeto.

Uma estudante da Universidade Siglo 21 disse que *“Superar barreras idiomáticas, trabajar en conjunto a distancia y ser parte de una experiencia internacional tan enriquecedora a nivel pedagógico, educativo y humano... realmente no tiene precio!!!! Muy agradecida!”* (Superar as barreiras linguísticas, trabalhar em conjunto remotamente e ser parte de uma experiência internacional enriquecedora em nível pedagógico, educativo e humano... realmente não tem preço!!! Muito agradecida!). Já a estudante brasileira, do 8º período de Pedagogia da UNIVALE, falou que formou-se um elo, uma conexão em que a *“troca foi uma experiência única, de aprendizado, de superação das barreiras linguísticas e geográficas, e de crescimento coletivo”*.

A professora e coordenadora do curso de Pedagogia na UNIVALE destacou que a parceria com a Universidad Siglo 21 *“representa um passo importante na*



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

internacionalização da formação docente, aproximando futuros educadores de diferentes realidades pedagógicas e culturais”.

A professora Agustina Aliaga, da Siglo 21 comentou que *"Fue um verdadero gusto ver como, con tanto trabajo conjunto, lograron resultados tan enriquecedores. Um grupo muy humano, siempre dispuesto a sostener, acompanhar y seguir adelante."* (Foi um verdadeiro prazer ver como, com tanto trabalho conjunto, conseguiram resultados tão enriquecedores. Um grupo muito humano, sempre disposto a apoiar, acompanhar e seguir em frente).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto COIL reafirma o compromisso da Univale com uma educação inovadora, inclusiva e conectada ao mundo, preparando seus estudantes para atuar de forma crítica, criativa e colaborativa em contextos diversos e globais. A experiência vivenciada pelo curso de Pedagogia trouxe essas possibilidades e foi significativa para a formação de seus estudantes.

O objetivo de compartilhar experiências educativas com professores e alunos de outro país latino-americano foi alcançado e a experiência de pesquisa com a metodologia de educação comparada sobre a educação escolar de crianças de 6 a 10 anos no Brasil e na Argentina contribuiu para ampliar perspectivas e conhecimentos. A pesquisa possibilitou desenvolver competências de trabalho colaborativo entre estudantes universitários e docentes, promovendo o intercâmbio cultural com outras comunidades educativas, possibilitando aos estudantes e egressos participantes articular critérios de análise da educação comparada dentro de equipes acadêmicas interdisciplinares, interculturais e internacionais.

Assim, o curso deseja continuar e ampliar a experiência envolvendo outras turmas e instituições parceiras.

PALAVRAS-CHAVE: internacionalização; educação comparada; psicologia da aprendizagem, pedagogia, anos iniciais do ensino fundamental.



**CELEBRAR IDEIAS
QUE MOVEM O FUTURO!**

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à Universidad Siglo 21 pela parceria, ao professor Pedro Marçal pela implementação da metodologia COIL na UNIVALE e o convite ao curso de Pedagogia para desenvolver essa atividade. Agradecemos ainda o Setor de Internacionalização da UNIVALE, por todo suporte oferecido e aos estudantes e egressos participantes da atividade.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. D.; HANESIAN, H. **Psicologia educacional**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HOFFMANN, J. **Avaliação**: mito e desafio: uma perspectiva construtivista. 41. ed. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1992.

LAMAR, A. R.; VICENTIN, T. Epistemologia e educação comparada na América Latina e no Caribe: algumas concepções. **Filosofia e Educação**, Campinas, SP, v. 10, n. 3, p. 618-634, set./dez. 2018. Disponível em: <https://edubase.sbu.unicamp.br/handle/EDUBASE/10578>. Acesso em: 28 set. 2026.

PIAGET, J. **Psicologia e pedagogia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.